

EDITORIAL

A edição 57 marca o início de atividades de um grupo novo de editores - Eliseu Martins, Rubens Famá, Jacqueline Veneroso, Fernanda Perobelli, Vitor Ozaki e Fábio Frezatti -, que assume a Revista com a finalidade de dar continuidade à trajetória de sucesso dos antecessores. Nesse sentido, queremos continuar contando com a confiança, o prestígio e a colaboração dos autores, avaliadores, demais membros do corpo editorial e leitores, na submissão, análise, aprovação e leitura de trabalhos.

O nosso muito obrigado ao professor Gilberto Martins, editor responsável do periódico pelas edições 49 a 56 também colaborador na montagem de parte desta edição.

Várias mudanças ocorrerão a partir de agora: trabalho compartilhado entre editores, mandato de dois anos para os membros do corpo editorial, renovação do corpo editorial, publicação dos artigos também em inglês, programa de premiação dos avaliadores, chamada de trabalhos temáticos, evento específico para editores, dentre outras. Todas essas mudanças serão comunicadas, de maneira detalhada, tanto por e-mail direcionado como pelo site da RC&F.

Esta edição, composta de seis artigos instigantes, foi estruturada com temas de Contabilidade, Finanças, Educação Contábil e Ética:

- ◆ Carlos Henrique Silva do Carmo, Alex Mussoi Ribeiro e Luiz Nelson Guedes de Carvalho trouxeram à discussão as influências do sistema jurídico na aceitação de normas indicando que a convergência verificada não é devida ao poder jurídico, o que proporciona inferências sobre o sucesso de implementação das mesmas no longo prazo. Este é o conteúdo do artigo CONVERGÊNCIA DE FATO OU DIREITO? A INFLUÊNCIA DO SISTEMA JURÍDICO NA ACEITAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.
- ◆ DETERMINANTES DO NÍVEL DE DISCLOSURE DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS EM FIRMAS BRASILEIRAS, artigo produzido pelos professores Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga, Vera Maria Rodrigues Ponte, Antônio Carlos Dias Coelho e Anelise Florencio de Meneses, discute a questão do disclosure dos instrumentos financeiros de derivativos, associando-os com as variáveis lucro e porte e não com o endividamento.
- ◆ O modelo DuPont, instrumento clássico de análise contábil-financeira, é comparado com o modelo simplificado e seus benefícios são identificados. Esse é o trabalho desenvolvido pelos professores Eduardo Rosa Soares Fernando Caio Galdi, denominado RELAÇÃO DOS MODELOS DU PONT COM O RETORNO DAS AÇÕES NO MERCADO BRASILEIRO.

- ◆ ANÁLISE DO IMPACTO DA SUBSTITUIÇÃO DA DOAR PELA DFC: UM ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DO VALUE-RELEVANCE é o título do artigo desenvolvido pelos professores Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Márcio André Veras Machado, Fernando Dal Ri Murcia e Márcia Reis Machado. Nele, artigo os autores desenvolvem uma pesquisa quantitativa sobre o tema.
- ◆ CONDUITA ÉTICA DOS PESQUISADORES EM CONTABILIDADE: DIFERENÇAS ENTRE A CRENÇA E A PRÁXIS, pesquisa desenvolvida pelos professores Maria Thereza Pompa Antunes, Octavio Ribeiro de Mendonça Neto, José Carlos Tiomatsu Oyadomari e Rodrigo Takashi Okimura, apresenta os seguintes questionamentos: Afinal, ética é para quem? Para mim, para os outros, para todos?
- ◆ RELEVÂNCIA DOS CONHECIMENTOS, HABILIDADES E MÉTODOS INSTRUCIONAIS NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL: ESTUDO COMPARATIVO INTERNACIONAL, de Ernani Ott, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Edgard Bruno Cornacchione Júnior e Márcia Martins Mendes De Luca, levanta as questões: No final das contas, o que é importante na contabilidade? Os indícios são os mesmos aqui e acolá?

O nosso muito obrigado a todos aqueles que proporcionaram condições para o desenvolvimento desta edição, mormente autores e avaliadores.

Desejamos uma leitura que seja inspiradora de uma reflexão frutífera!

Fábio Frezatti
Editor-Chefe